

SUMÁRIO

ÚLTIMA PROVA 2023	11
→ PORTUGUÊS.....	11
→ DIREITO PENAL	26
→ DIREITO PROCESSUAL PENAL.....	27
→ DIREITO PROCESSUAL CIVIL.....	29
→ DIREITO CONSTITUCIONAL.....	32
→ DIREITO ADMINISTRATIVO.....	34
→ NORMAS DA CORREGEDORIA	36
→ DIREITOS HUMANOS.....	37
→ MATEMÁTICA.....	38
→ INFORMÁTICA.....	40
→ RACIOCÍNIO LÓGICO	44
→ ATUALIDADES.....	47
→ GABARITO	48
ÚLTIMA PROVA 2021.....	50
→ LÍNGUA PORTUGUESA	50
→ DIREITO PENAL.....	53
→ DIREITO PROCESSUAL PENAL	54
→ DIREITO PROCESSUAL CIVIL	55
→ DIREITO CONSTITUCIONAL	56
→ DIREITO ADMINISTRATIVO	57
→ NORMAS DA CORREGEDORIA	58
→ CONHECIMENTOS GERAIS	59
→ MATEMÁTICA	60
→ INFORMÁTICA.....	61
→ RACIOCÍNIO LÓGICO	63
→ GABARITO	64
LÍNGUA PORTUGUESA	66
→ SUBSTANTIVO	66

→ ADJETIVO	66
→ CONJUGAÇÃO. RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS.....	66
→ CORRELAÇÃO VERBAL.....	68
→ QUESTÕES VARIADAS DE VERBO.....	68
→ ADVÉRBIO	68
→ PREPOSIÇÃO.....	70
→ CONJUNÇÃO.....	71
→ COLOCAÇÃO PRONOMINAL	75
→ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	80
→ SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULO E EXPRESSÕES.....	84
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES ETC.)	86
→ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS).....	92
→ CRASE.....	95
→ CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL).....	98
→ FIGURAS DE LINGUAGEM	105
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO).....	105
→ GABARITO	133

DIREITO PENAL..... 136

→ CONCUSSÃO E EXCESSO DE EXAÇÃO (ART. 316, DO CP).....	136
→ DOS CRIMES PRATICADOS POR PARTICULAR CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL (ART. 328 A 337-A, DO CP).....	136
→ DOS CRIMES CONTRA AS FINANÇAS PÚBLICAS (ARTS. 359-A A 359-H, DO CP).....	137
→ PREVARICAÇÃO (ARTS. 319 E 319-A, DO CP)	137
→ PECULATO (ART. 312, DO CP).....	137
→ FUNCIONÁRIO PÚBLICO PARA FINS PENAIIS (ART. 327, DO CP)	138
→ DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA (ARTS. 338 A 359, DO CP)	139
→ FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTO PÚBLICO (ART. 297, DO CP)	140
→ ADVOCACIA ADMINISTRATIVA (ART. 321, DO CP)	140
→ CORRUPÇÃO PASSIVA (ART. 317, DO CP)	140
→ SUPRESSÃO DE DOCUMENTO (ART. 305, DO CP)	141
→ INSERÇÃO DE DADOS FALSOS EM SISTEMA DE INFORMAÇÕES (ART. 313-A, DO CP).....	141
→ VIOLAÇÃO DO SIGILO DE PROPOSTA DE CONCORRÊNCIA (ART. 326, DO CP).....	141
→ FALSO RECONHECIMENTO DE FIRMA OU LETRA (ART. 300, DO CP)	141
→ CONDESCENDÊNCIA CRIMINOSA (ART. 320, DO CP)	141
→ FALSIDADE IDEOLÓGICA (ART. 299, DO CP).....	141
→ CERTIDÃO/ATESTADO IDEOLOGICAMENTE FALSO E FALSIDADE MATERIAL DE ATESTADO/CERTIDÃO (ART. 301, DO CP).....	142
→ FALSIFICAÇÃO DE PAPÉIS PÚBLICOS (ART. 293, DO CP).....	142
→ FRAUDES EM CERTAMES DE INTERESSE PÚBLICO (ART. 311-A, DO CP).....	142
→ EMPREGO IRREGULAR DE VERBAS OU RENDAS PÚBLICAS (ART. 315, DO CP).....	142
→ GABARITO	142

DIREITO PROCESSUAL PENAL.....	144
→ DO JUIZ (ARTS. 251 A 256, DO CPP).....	144
→ DO ACUSADO E SEU DEFENSOR (ARTS. 259 A 267, DO CPP)	144
→ DOS AUXILIARES DA JUSTIÇA (ARTS. 274 A 281, DO CPP).....	144
→ DA COMUNICAÇÃO DOS ATOS PROCESSUAIS (ARTS. 351 A 372, DO CPP).....	144
→ FASE POSTULATÓRIA (ARTS. 395 A 397, DO CPP)	145
→ FASE DECISÓRIA E SENTENÇA PENAL (ARTS. 381 A 392, DO CPP).....	146
→ PROCEDIMENTO DOS CRIMES DA COMPETÊNCIA DO TRIBUNAL DO JÚRI (ARTS. 406 A 497 DO CPP)....	146
→ RECURSO EM SENTIDO ESTRITO	148
→ DA APELAÇÃO (ARTS. 593 A 603, DO CPP).....	148
→ EMBARGOS INFRINGENTES E DE NULIDADE.....	149
→ DA REVISÃO CRIMINAL (ARTS. A 631 DO CPP).....	149
→ HABEAS CORPUS (ARTS. 647 A 667 DO CPP).....	149
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 60 A 62 DA LEI Nº 9.099/1995)	150
→ DA COMPETÊNCIA E DOS ATOS PROCESSUAIS (ARTS. 63 A 68, DA LEI Nº 9.099, DE 1995)	151
→ DA FASE PRELIMINAR (ARTS. 69 A 76, DA LEI Nº 9.099, DE 1995)	151
→ DA EXECUÇÃO, DAS DESPESAS PROCESSUAIS E DISPOSIÇÕES FINAIS (ARTS. 84 A 92, DA LEI Nº 9.099, DE 1995)	151
→ GABARITO	152

DIREITO PROCESSUAL CIVIL.....	154
→ DOS AUXILIARES DA JUSTIÇA (ARTS. 149 A 175).....	154
→ DO TEMPO E DO LUGAR DOS ATOS PROCESSUAIS (ARTS. 212 A 217)	154
→ DOS PRAZOS (ARTS. 218 A 235)	154
→ DA CITAÇÃO (ARTS. 238 A 259)	155
→ DA TUTELA PROVISÓRIA (ARTS. 294 A 311).....	155
→ DISPOSIÇÕES GERAIS — PROCEDIMENTO COMUM (ART. 318).....	156
→ DA PETIÇÃO INICIAL (ARTS. 319 A 331)	156
→ DA IMPROCEDÊNCIA LIMINAR DO PEDIDO (ART. 332).....	157
→ DAS PROVAS (ARTS. 369 A 484).....	157
→ DA SENTENÇA E DA COISA JULGADA (ARTS. 485 A 508)	158
→ DO CUMPRIMENTO DA SENTENÇA (ARTS. 513 A 538).....	160
→ DISPOSIÇÕES GERAIS — RECURSOS (ARTS. 994 A 1.008)	161
→ DA APELAÇÃO (ARTS. 1.009 A 1.014)	162
→ DO AGRAVO DE INSTRUMENTO (ARTS. 1.015 A 1.020).....	162
→ DOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO (ARTS. 1.022 A 1.026).....	162
→ LEI Nº 9.099, DE 1995 — JUIZADOS ESPECIAIS CÍVEIS.....	162
→ LEI Nº 12.153, DE 2009 — JUIZADOS ESPECIAIS DA FAZENDA PÚBLICA.....	162
→ GABARITO	163

DIREITO CONSTITUCIONAL..... 164

→ DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS (ART. 5º, DA CF, DE 1988).....	164
→ DIREITOS SOCIAIS E DOS TRABALHADORES (ARTS. 6º E 7º).....	167
→ ESPÉCIES DE NACIONALIDADE (BRASILEIROS NATOS E NATURALIZADOS).....	168
→ DISTINÇÕES CONSTITUCIONAIS ENTRE BRASILEIROS NATOS E NATURALIZADOS	169
→ EXTRADIÇÃO, DEPORTAÇÃO, EXPULSÃO E BANIMENTO (DA NACIONALIDADE).....	169
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — ARTS. 37 E 38, DA CF, DE 1988)	169
→ DOS SERVIDORES PÚBLICOS (ARTS. 39 A 41, DA CF, DE 1988).....	171
→ GABARITO	172

DIREITO ADMINISTRATIVO174

→ DAS DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º A 8º-A, DA LEI Nº 8.429, DE 1992).....	174
→ DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO E DO PROCESSO JUDICIAL (ARTS. 14 A 18-A, DA LEI Nº 8.429, DE 1992).....	176
→ DOS ATOS DE IMPROBIDADE (ARTS. 9º A 11, DA LEI Nº 8.429, DE 1992)	176
→ DOS DEVERES E DAS PROIBIÇÕES (ARTS. 241 A 244, DA LEI Nº 10.261, DE 1968).....	177
→ DAS RESPONSABILIDADES (ARTS. 245 A 250, DA LEI Nº 10.261, DE 1968)	178
→ DAS PENAS (ART. 12, DA LEI Nº 8.429, DE 1992)	179
→ DAS PROVIDÊNCIAS PRELIMINARES (ARTS. 264 A 267, DA LEI Nº 10.261, DE 1968).....	179
→ PROCESSO POR ABANDONO DO CARGO OU FUNÇÃO E POR INASSIDUIDADE (ARTS. 308 A 311, DA LEI Nº 10.261, DE 2019).....	180
→ DAS PENALIDADES E DE SUA APLICAÇÃO (ARTS. 251 A 263, DA LEI Nº 10.261, DE 1968).....	180
→ DO DIREITO DE PETIÇÃO (ARTS. 239 E 240, DA LEI Nº 10.261, DE 1968)	181
→ DO PROCESSO ADMINISTRATIVO (ARTS. 274 A 307, DA LEI Nº 10.261, DE 1968)	181
→ DOS RECURSOS (ARTS. 312 A 314, DA LEI Nº 10.261, DE 1968).....	181
→ GABARITO	181

NORMAS DA CORREGEDORIA..... 184

→ TOMO I — CAPÍTULO III: SEÇÕES I, II, V, VI E VII (ARTS. 26 A 29, 46 A 86, DAS NSCJSP)	184
→ TOMO I — CAPÍTULO III: SEÇÃO VIII — SUBSEÇÕES I, II E III (ARTS. 87 A 99, DAS NSCJSP)	185
→ TOMO I — CAPÍTULO III: SEÇÕES XVII A XIX (ARTS. 157 A 189-G, DAS NSCJSP).....	186
→ TOMO I — CAPÍTULO III: SEÇÕES IX A XV (ARTS. 103 A 142, DAS NSCJSP)	186
→ TOMO I — CAPÍTULO XI: SEÇÕES I, IV E V (ARTS. 1189 A 1195, 1220 A 1222, 1224 A 1227, DAS NSCJSP).....	186
→ DEMAIS ASSUNTOS E DISPOSITIVOS DA NSCJSP	187
→ GABARITO	187

CONHECIMENTOS GERAIS 188

→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º AO 3º, DA LEI Nº 13.146, DE 2015).....	188
→ DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO (ARTS. 4º AO 9º, DA LEI Nº 13.146, DE 2015).....	192
→ DO DIREITO À VIDA (ARTS. 10 A 13, DA LEI Nº 13.146, DE 2015).....	194

→ DO DIREITO AO TRABALHO (ARTS. 34 A 38, DA LEI Nº 13.146, DE 2015)	195
→ GABARITO	195

MATEMÁTICA

198

→ OPERAÇÕES COM NÚMEROS DECIMAIS	198
→ PORCENTAGEM.....	199
→ INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS	201
→ REGRA DE TRÊS SIMPLES.....	203
→ REGRA DE TRÊS COMPOSTA.....	205
→ UNIDADES DE MEDIDA (DISTÂNCIA, MASSA, VOLUME, TEMPO ETC.).....	205
→ EQUAÇÕES DE PRIMEIRO GRAU.....	207
→ EQUAÇÕES DE SEGUNDO GRAU E EQUAÇÕES BIQUADRADAS.....	209
→ QUADRILÁTEROS (PROPRIEDADES, ÁREA, PERÍMETRO, SOMA DOS ÂNGULOS ETC.).....	209
→ JUROS SIMPLES	210
→ GABARITO	210

INFORMÁTICA

212

→ WINDOWS 10.....	212
→ WORD 2016.....	219
→ EXCEL 2016.....	224
→ POWERPOINT 2016.....	231
→ CONCEITOS DE INTERNET	235
→ GOOGLE CHROME.....	236
→ RECURSOS, CAMPOS, ENDEREÇAMENTO (CORREIO ELETRÔNICO).....	237
→ GABARITO	239

RACIOCÍNIO LÓGICO

242

→ EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS	242
→ ARGUMENTOS — MÉTODOS DECORRENTES DA TABELA VERDADE.....	244
→ DIAGRAMAS LÓGICOS, PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS, NEGAÇÃO DE QUANTIFICADORES.....	246
→ SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS, FIGURAS, LETRAS E PALAVRAS	248
→ PRINCÍPIO DA CASA DOS POMBOS	251
→ GABARITO	252

ÚLTIMA PROVA 2023

→ PORTUGUÊS

1. (VUNESP – 2023) Texto

Leolinda Daltro (1859-1935) – A educadora é considerada uma das primeiras sufragistas e precursora do feminismo no Brasil. Fundou o Partido Republicano Feminino, três jornais para as mulheres e foi uma das criadoras da Linha de Tiro Feminino Orsina da Fonseca, onde elas treinavam com armas de fogo. No fim do século 19, viajou pelo Brasil divulgando ideias como a educação laica e os direitos indígenas.

(<https://www.uol.com.br/universa/reportagens-especiais>. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a palavra “onde” está corretamente empregada, conforme no trecho: “... foi uma das criadoras da Linha de Tiro Feminino Orsina da Fonseca, onde elas treinavam com armas de fogo.”

- A casa onde ele mora é um refúgio dentro da cidade grande, com árvores, flores, pássaros e um clima de tranquilidade.
- Onde eu me dirijo para obter mais informações turísticas? – perguntou o rapaz ansioso a um transeunte do local.
- O que me encantava era saber que a cidade onde ele foi era tão distante que a rotina dali passava longe das redes sociais.
- Não sabemos onde ele quer chegar com aquelas conclusões precipitadas em relação a um assunto tão complexo e polêmico.
- A discussão daquele tema onde eu não tinha muita familiaridade trazia um pouco de preocupação naquele momento.

2. (VUNESP – 2023)

Trabalho a preservar

São dignos de celebração os números que mostram a expressiva queda do desemprego no país ao longo do ano passado, divulgados pelo IBGE.

Encerrou-se 2022 com taxa de desocupação de 7,9% no quarto trimestre, ante 11,1% medidos 12 meses antes e 14,2% ao final de 2020, quando se vivia o pior do impacto da pandemia. Trata-se da melhora mais longa e aguda desde o fim da recessão de 2014-16.

Isso não quer dizer, claro, que se viva um momento brilhante de pujança econômica e ascensão social. Há senões, a começar pelo rendimento médio do trabalho de R\$ 2.808 mensais – que, embora tenha aumentado recentemente, ainda é o menor em cinco anos.

As médias, ademais, escondem desigualdades de todos os tipos. O desemprego entre as mulheres nordestinas ainda atinge alarmantes 13,2%, enquanto entre os homens do Sul não passa de 3,6%.

Nada menos que 16,4% dos jovens de 18 a 24 anos em busca de ocupação não a conseguem. Entre os que se declaram pretos, a taxa de desocupação é de 9,9%, ante 9,2% dos pardos e 6,2% dos brancos.

Pode-se constatar, de qualquer modo, que o mercado de trabalho se tornou mais favorável em todos os recortes, graças a um crescimento surpreendente da economia, em torno dos 3% no ano passado.

(Editorial. Folha de S. Paulo, 28.02.2023. Adaptado)

Identifica-se uma expressão iniciada com artigo definido em:

- a expressiva queda do desemprego no país (1o parágrafo).
- com taxa de desocupação de 7,9% (2o parágrafo).
- em busca de ocupação (5o parágrafo).
- Entre os que se declaram pretos (5o parágrafo).
- um momento brilhante de pujança econômica e ascensão social (3o parágrafo).

3. (VUNESP – 2023) Texto

Infeliz Aniversário

A Branca de Neve de Disney fez 80 anos, com direito a chamada na primeira página de um jornalão e farta matéria crítica lá dentro. Curiosamente, as críticas não eram à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si, cuja data natalícia não se comemora porque pode estar no começo do século XVII, quando escrita pelo italiano Gianbattista Basile, ou nas versões orais que se perdem na névoa do tempo.

É um velho vício este de querer atualizar, podar, limpar, meter em moldes ideológicos as antigas narrativas que nos foram entregues pela tradição. A justificativa é sempre a mesma, proteger as inocentes criancinhas de verdades que poderiam traumatizá-las. A verdade é sempre outra, impingir às criancinhas as diretrizes sociais em voga no momento.

E no momento, a crítica mais frequente aos contos de fadas é a abundância de princesas suspirosas à espera do príncipe. Mas a que “contos de fadas” se refere? Nos 212 contos recolhidos pelos irmãos Grimm, há muito mais do que princesas suspirosas. Nos dois volumes de “The virago book on fairy tales”, em que a inglesa Angela Carter registrou contos do mundo inteiro, não se ouvem suspiros. Nem suspiram princesas entre as mulheres que correm com os lobos, de Pinkola Estés.

As princesas belas e indefesas que agora estão sendo criticadas foram uma cuidadosa e progressiva escolha social. Escolha doméstica, feita cada noite à beira da cama. Garimpo determinado selecionando, entre tantas narrativas, aquelas mais convenientes para firmar no imaginário infantil o modelo feminino que a sociedade queria impor.

Não por acaso Disney escolheu Branca de Neve para seu primeiro longa-metragem de animação. O custo era altíssimo, não poderia haver erro. E, para garantir açúcar e êxito, acrescentou o beijo.

Os contos maravilhosos, ou contos de fadas, atravessaram séculos, superaram inúmeras modificações sociais, venceram incontáveis ataques. Venceram justamente pela densidade do seu conteúdo, pela riqueza simbólica com que retratam nossas vidas, nossas humanas inquietações. Querer, mais uma vez, sujeitá-los aos conceitos de ensino mais rasteiros, às interpretações mais primárias, é pura manipulação, descrença no poder do imaginário.

(<https://www.marinacolasanti.com/>. Adaptado)

Assinale a alternativa em que, na reescrita da passagem – Curiosamente, as críticas não eram à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si... (1o parágrafo) –, a forma verbal destacada confere sentido de conjectura ao enunciado.

- a) Curiosamente, as críticas não têm sido à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.
- b) Curiosamente, as críticas não são à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.
- c) Curiosamente, as críticas não foram à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.
- d) Curiosamente, as críticas não seriam à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.
- e) Curiosamente, as críticas não tinham sido à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.

4. (VUNESP – 2023) Leia o texto para responder à questão.

Barbárie nas redes sociais

A covardia e a barbárie dos recentes ataques a escolas no País jogaram luz sobre a violência que se propaga na internet sobre o papel das redes sociais na incitação a esse tipo de crime. Uma amostra do tamanho do problema acaba de ser divulgada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública: em poucos dias, a recém-lançada Operação Escola Segura solicitou a exclusão de 431 contas do Twitter que continham palavras-chave – as chamadas hashtags – relacionadas a ataques contra escolas em diferentes localidades do Brasil. Foram feitos pedidos também à plataforma TikTok para que retirasse do ar três perfis cujo conteúdo relacionado ao tema buscava espalhar medo na população.

Infelizmente, tais contas são apenas a ponta do iceberg – e as redes sociais abrigam um volume infinitamente maior de grupos que se valem do mundo virtual para estimular a prática de atentados em estabelecimentos de ensino. Não surpreende, portanto, que as atenções se voltem para as plataformas digitais e para a sua responsabilidade no sentido de impedir a propagação de crimes. Sem dúvida, essas empresas têm muito a fazer, e se engana quem pensa que a internet é terra sem lei.

No Brasil, o Marco Civil da Internet define direitos e obrigações para usuários e provedores. Eis uma realidade que não pode passar despercebida: por mais que aperfeiçoamentos legislativos sejam sempre bem-vindos, o País dispõe de um marco legal sobre o tema – e é a partir dele que as redes sociais devem pautar sua atuação.

O uso da internet e de redes sociais em ataques a escolas, assim como em outros crimes bárbaros, é fenômeno global – um triste sinal dos tempos que precisa ser combatido com rigor e redobrado empenho também no mundo virtual. Eis uma tarefa para múltiplos atores, desafio que requer a ação do governo e da sociedade. Evidentemente, parte importante dessa responsabilidade cabe às plataformas, que podem e devem agir mais.

(Opinião. Em: <https://www.estadao.com.br/opinião>, 12.04.2023. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada está flexionada em conformidade com a norma-padrão.

- a) Quando uma pessoa ver um conteúdo criminoso nas redes sociais, deverá comunicar as autoridades imediatamente.
- b) Se as plataformas fizerem de conta que a violência não existe no mundo virtual, dará condições de elas aumentarem ainda mais.
- c) Os ataques às escolas são uma realidade incontestada e, para evitar novas ocorrências, a autoridade pública já entrevistou com rigor.
- d) Para enfrentar as dificuldades que sobrevierem no combate à violência, as redes sociais devem valer-se do Marco Civil da Internet.
- e) Se as plataformas se manterem omissas em relação à violência virtual, provavelmente as agressões no mundo real aumentarão.

5. (VUNESP – 2023) Texto

Trabalho a preservar

São dignos de celebração os números que mostram a expressiva queda do desemprego no país ao longo do ano passado, divulgados pelo IBGE.

Encerrou-se 2022 com taxa de desocupação de 7,9% no quarto trimestre, ante 11,1% medidos 12 meses antes e 14,2% ao final de 2020, quando se vivia o pior do impacto da pandemia. Trata-se da melhora mais longa e aguda desde o fim da recessão de 2014-16.

Isso não quer dizer, claro, que se viva um momento brilhante de pujança econômica e ascensão social. Há senões, a começar pelo rendimento médio do trabalho de R\$ 2.808 mensais – que, embora tenha aumentado recentemente, ainda é o menor em cinco anos.

As médias, ademais, escondem desigualdades de todos os tipos. O desemprego entre as mulheres nordestinas ainda atinge alarmantes 13,2%, enquanto entre os homens do Sul não passa de 3,6%.

Nada menos que 16,4% dos jovens de 18 a 24 anos em busca de ocupação não a conseguem. Entre os que se declaram pretos, a taxa de desocupação é de 9,9%, ante 9,2% dos pardos e 6,2% dos brancos.

Pode-se constatar, de qualquer modo, que o mercado de trabalho se tornou mais favorável em todos os recortes, graças a um crescimento surpreendente da economia, em torno dos 3% no ano passado.

(Editorial. Folha de S. Paulo, 28.02.2023. Adaptado)

Considere as passagens:

Isso não quer dizer, **claro**, que se viva um momento brilhante de pujança econômica e ascensão social. (3o parágrafo)

... embora tenha aumentado **recentemente, ainda** é o menor em cinco anos. (3o parágrafo) As médias, **ademais**, escondem desigualdades de todos os tipos. (4o parágrafo)

Os termos destacados expressam, **correta e respectivamente**, circunstâncias de

- a) intensidade; modo; tempo; concessão.
- b) afirmação; tempo; tempo; inclusão.
- c) modo; tempo; afirmação; intensidade.
- d) causa; modo; afirmação; inclusão.
- e) afirmação; tempo; modo; comparação.

6. (VUNESP – 2023) Texto

Cidadania e Justiça

A cidadania, na lição do professor Dalmo de Abreu Dallari, expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo do seu povo.

Colocar o bem comum em primeiro lugar e atuar para a sua manutenção é dever de todo cidadão responsável. É por meio da cidadania que conseguimos assegurar nossos direitos civis, políticos e sociais.

Ser cidadão é pertencer a um país e exercer seus direitos e deveres.

Cidadão é, pois, o natural de uma cidade, sujeito de direitos políticos e que, ao exercê-los, intervém no governo. O fato de ser cidadão propicia a cidadania, que é a condição jurídica que podem ostentar as pessoas físicas e que, por expressar o vínculo entre o Estado e seus membros, implica submissão à autoridade e ao exercício de direito.

O cidadão é membro ativo de uma sociedade política independente. A cidadania se diferencia da nacionalidade porque esta supõe a qualidade de pertencer a uma nação, enquanto o conceito de cidadania pressupõe a condição de ser membro ativo do Estado. A nacionalidade é um fato natural e a cidadania obedece a um verdadeiro contrato.

A cidadania é qualidade e um direito do cidadão.

Na Roma Antiga, o cidadão constituía uma categoria superior do homem livre.

(Ruy Martins Altenfelder da Silva. Em: <https://www.estadao.com.br/opiniaio>, 08.03.2023. Adaptado)

Considere as passagens do quarto parágrafo:

Cidadão é, pois, o natural de uma cidade, sujeito de direitos políticos e que, ao exercê-los, intervém no governo.

O fato de ser cidadão propicia a cidadania, que é a condição jurídica que podem ostentar as pessoas físicas e que, **por expressar o vínculo entre o Estado e seus membros**, implica submissão à autoridade e ao exercício de direito.

Os trechos destacados expressam, **correta e respectivamente**, relações de sentido de:

- conclusão e causa.
- explicação e restrição.
- conclusão e comparação.
- explicação e finalidade.
- adversidade e causa.

7. (VUNESP – 2023) Texto

Em noite de chuva, o Coldplay deu início à maratona de 11 shows que fará no Brasil com uma apresentação exuberante em São Paulo nesta sexta-feira. A banda preencheu o estádio do Morumbi não só de música, mas também com feixes de luz, cores, fogos de artifício e muita gritaria.

A turnê “Music of the Spheres Tour”, que celebra o último disco da banda, resgata também seus maiores hits e músicas favoritas dos fãs. Após cerca de 15 minutos de atraso, os músicos subiram ao palco com “Higher Power” e a plateia assistiu sob uma chuva de fitas coloridas e bolas gigantes. É uma introdução apoteótica.

A grande surpresa do show foi a presença de Seu Jorge no palco com o Coldplay. O brasileiro cantou sozinho o clássico do samba “Amiga da Minha Mulher” enquanto Chris Martin e os outros integrantes tocavam os instrumentos.

(Folha de S. Paulo, 10.03.2023. Adaptado)

Na passagem do primeiro parágrafo – A banda preencheu o estádio do Morumbi não só de música, mas também com feixes de luz, cores, fogos de artifício e muita gritaria. –, a relação de sentido entre as orações é a mesma que se estabelece no período:

- Durante a reunião, o diretor falou tanto que terminou a apresentação afônico.
- A casa era, de fato, muito agradável, porém o valor do aluguel era muito alto.
- É importante chegar cedo para que não se corra o risco de não ser atendido.
- Todos já estavam no aeroporto e esperavam ansiosos a chegada dos amigos.
- Os documentos foram devidamente organizados, conforme instruiu o chefe.

8. (VUNESP – 2023) Leia o texto para responder à questão.

José Dias tratava-me com extremos de mãe e atenções de servo. A primeira cousa que consegui, logo que comecei a andar fora, foi dispensar-me o pajem; fez-se pajem, ia comigo à rua. Cuidava dos meus arranjos em casa, dos meus livros, dos meus sapatos, da minha higiene e da minha prosódia. Aos oito anos os meus plurais careciam, alguma vez, da desinência exata, ele a corrigia, meio sério para dar autoridade à lição, meio risonho para obter o perdão da emenda. Ajudava assim o mestre de primeiras letras. Mais tarde, quando o Padre Cabral me ensinava latim, doutrina e história sagrada, ele assistia às lições, fazia reflexões eclesásticas, e, no fim, perguntava ao padre: “Não é verdade que o nosso jovem amigo caminha de depressa?” Chamava-me “um prodígio”; dizia a minha mãe ter

conhecido outrora meninos muito inteligentes, mas que eu excedia a todos esses, sem contar que, para a minha idade, possuía já certo número de qualidades morais sólidas. Eu, posto não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio; era um elogio.

(Machado de Assis, Dom Casmurro)

Na passagem – Eu, **posto** não avaliasse todo o valor deste outro elogio, gostava do elogio; era um elogio. –, o termo destacado estabelece entre as orações relação de sentido de

- condição, podendo ser substituído por “caso”.
- causa, podendo ser substituído por “uma vez que”.
- concessão, podendo ser substituído por “embora”.
- finalidade, podendo ser substituído por “para que”.
- comparação, podendo ser substituído por “como”.

9. (VUNESP – 2023) Texto

Trabalho a preservar

São dignos de celebração os números que mostram a expressiva queda do desemprego no país ao longo do ano passado, divulgados pelo IBGE.

Encerrou-se 2022 com taxa de desocupação de 7,9% no quarto trimestre, ante 11,1% medidos 12 meses antes e 14,2% ao final de 2020, quando se vivia o pior do impacto da pandemia. Trata-se da melhora mais longa e aguda desde o fim da recessão de 2014-16.

Isso não quer dizer, claro, que se viva um momento brilhante de pujança econômica e ascensão social. Há senões, a começar pelo rendimento médio do trabalho de R\$ 2.808 mensais – que, embora tenha aumentado recentemente, ainda é o menor em cinco anos.

As médias, ademais, escondem desigualdades de todos os tipos. O desemprego entre as mulheres nordestinas ainda atinge alarmantes 13,2%, enquanto entre os homens do Sul não passa de 3,6%.

Nada menos que 16,4% dos jovens de 18 a 24 anos em busca de ocupação não a conseguem. Entre os que se declaram pretos, a taxa de desocupação é de 9,9%, ante 9,2% dos pardos e 6,2% dos brancos.

Pode-se constatar, de qualquer modo, que o mercado de trabalho se tornou mais favorável em todos os recortes, graças a um crescimento surpreendente da economia, em torno dos 3% no ano passado.

(Editorial. Folha de S. Paulo, 28.02.2023. Adaptado)

Nas passagens – ... a **expressiva** queda do desemprego... (10 parágrafo) – e – **Isso** não quer dizer... (30 parágrafo) –, os termos destacados pertencem, **correta e respectivamente**, às mesmas classes de palavras daqueles destacados em:

- ... graças a um crescimento surpreendente da economia... / Pode-se constatar, de qualquer modo, que o mercado de trabalho...
- ... o mercado de trabalho se tornou mais favorável em todos os recortes... / ... graças a um crescimento surpreendente da economia...
- ... a começar pelo rendimento médio do trabalho... / As médias, ademais, escondem desigualdades de todos os tipos.
- ... um momento brilhante de pujança econômica... / Trata-se da melhora mais longa e aguda desde o fim da recessão de 2014-16.
- Trata-se da melhora mais longa e aguda desde o fim da recessão de 2014-16. / Entre os que se declaram pretos, a taxa de desocupação é de 9,9%...